

# **BORRACHA! PARA VITÓRIA**

**Faixa de programação:** Ensino Médio

**Disciplinas:** História, Geografia e Língua Portuguesa (*Programa indicado para alunos de 2a. e 3a. séries do Ensino Médio*)

**Data de Exibição:** 18 de maio

**Ficha técnica:** Direção: Wolney Oliveira  
Realização: Doc TV. Brasil, 2005

**Duração:** 54'

## **RESUMO:**

O documentário enfoca a história do 2o. ciclo da borracha, com destaque para a participação de 54 mil agricultores nordestinos que foram para a Amazônia, após um acordo entre o Brasil e os Estados Unidos, para a extração de látex. A matéria-prima serviria à produção de armamentos na 2a. Guerra Mundial. Mobilizados por uma maciça propaganda institucional, eles buscavam uma vida melhor. Os chamados “soldados da borracha” contam no filme como sobreviveram às dificuldades da região.

## **OBJETIVOS:**

- Relacionar a produção brasileira com a situação geopolítica surgida com a 2a. Guerra Mundial.
- Relacionar o povoamento dos chamados “vazios demográficos” (áreas não ocupadas do território brasileiro) com a política do “espaço vital”, que valoriza a posse e a dominação do espaço por uma determinada sociedade em detrimento da soberania de outra.
- Analisar as relações de trabalho entre seringueiros e patrões.

## **ATIVIDADES:**

Antes de exibir o vídeo, fale sobre os chamados “Acordos de Washington”, firmados entre o governo brasileiro e o norte-americano nos anos 40. Os acordos permitiram a instalação de uma base dos Estados Unidos em Natal (RN) e garantiram o fornecimento de borracha e de outros produtos aos países aliados, contribuindo, ainda, para a instalação do parque siderúrgico brasileiro com capital norte-americano. A seguir,

apresente o documentário fazendo pausas, para que a turma possa fazer anotações, as quais servirão como fonte de consulta.

Após a exibição, resgate os “Acordos de Washington” para discutir o alinhamento do Brasil com os interesses norte-americanos e o projeto de nação do governo Vargas. O projeto previa o fortalecimento da soberania nacional por meio da ocupação de vazios territoriais, que estava ligada a três variáveis principais: a produção de borracha, o povoamento da Amazônia e a crise do campesinato, provocada por uma grande seca no Nordeste.

A noção de “espaço vital”, muito difundida na época, é importante para essa discussão, uma vez que, sobretudo após a 2ª. Guerra Mundial, a integração da Amazônia era vista como uma necessidade. O governo brasileiro queria evitar a internacionalização da área, uma idéia dos europeus. Na seqüência, inicie com os alunos um estudo mais detalhado do tema, de acordo com a metodologia de pesquisa histórica. Nesse momento, a turma pode ser dividida em grupos, de modo a permitir a realização de um estudo comparativo entre as culturas do café e da borracha – os setores mais dinâmicos da economia do país no período em questão. Você pode solicitar aos alunos que investiguem aspectos como exportações, mão-de-obra, propaganda para atrair mão-de-obra, intervenção estatal na produção, diferenças e semelhanças entre os resultados da economia cafeeira em São Paulo e da borracha na Amazônia, etc.

A seguir, os grupos podem montar um quadro comparativo entre os dois produtos. O resultado da pesquisa deve ser apresentado em um debate, cujo tema poderia ser: “Por que a Amazônia não se industrializou como São Paulo?”

### **INTERDISCIPLINARIDADE:**

O professor de Geografia pode promover uma discussão sobre aspectos como: motivações dos Estados Unidos para patrocinar a siderurgia brasileira, transformações na região amazônica desde o 1º. ciclo da borracha, efeitos da expansão demográfica, tendência da região ao extrativismo e situação atual da heveicultura no país. Como o documentário enfoca também as relações de trabalho entre seringueiros e patrões, o professor de Sociologia pode discutir se essa relação é realmente de trabalho livre, haja vista o endividamento dos trabalhadores.

### **RESULTADOS:**

Após as discussões por área de conhecimento, os professores podem coordenar um encerramento conjunto do trabalho. Caso a escola esteja localizada em uma região que recebeu ou ainda recebe migrantes, podem ser feitas entrevistas com eles. A seguir, com o auxílio do professor de Língua Portuguesa, poderia ser proposta uma comparação entre as narrativas pesquisadas e as presentes no documentário.

### **LEIA TAMBÉM:**

#### ***Amazônia, a Valsa da Galáxia***

CARUSO, M. M. L.; CARUSO, R. C. Florianópolis: Ed. da Universidade Federal de Santa Catarina, 2000.

***Amazônia: Monopólio, Expropriação e Conflito***

OLIVEIRA, A. U. Campinas: Papyrus, 1997.

**VEJA NA INTERNET:**

[http://pt.wikipedia.org/wiki/ciclo\\_da\\_borracha](http://pt.wikipedia.org/wiki/ciclo_da_borracha)

Dicionário virtual com informações básicas sobre os ciclos da borracha e seus desdobramentos no Brasil.

<http://www.comciencia.br/200404/noticias/2/borracha.htm>

Revista eletrônica com informações sobre a atual produção de borracha no Brasil.

<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT703947-1664,00.html>

Matéria jornalística que conta a saga dos “soldados da borracha”.